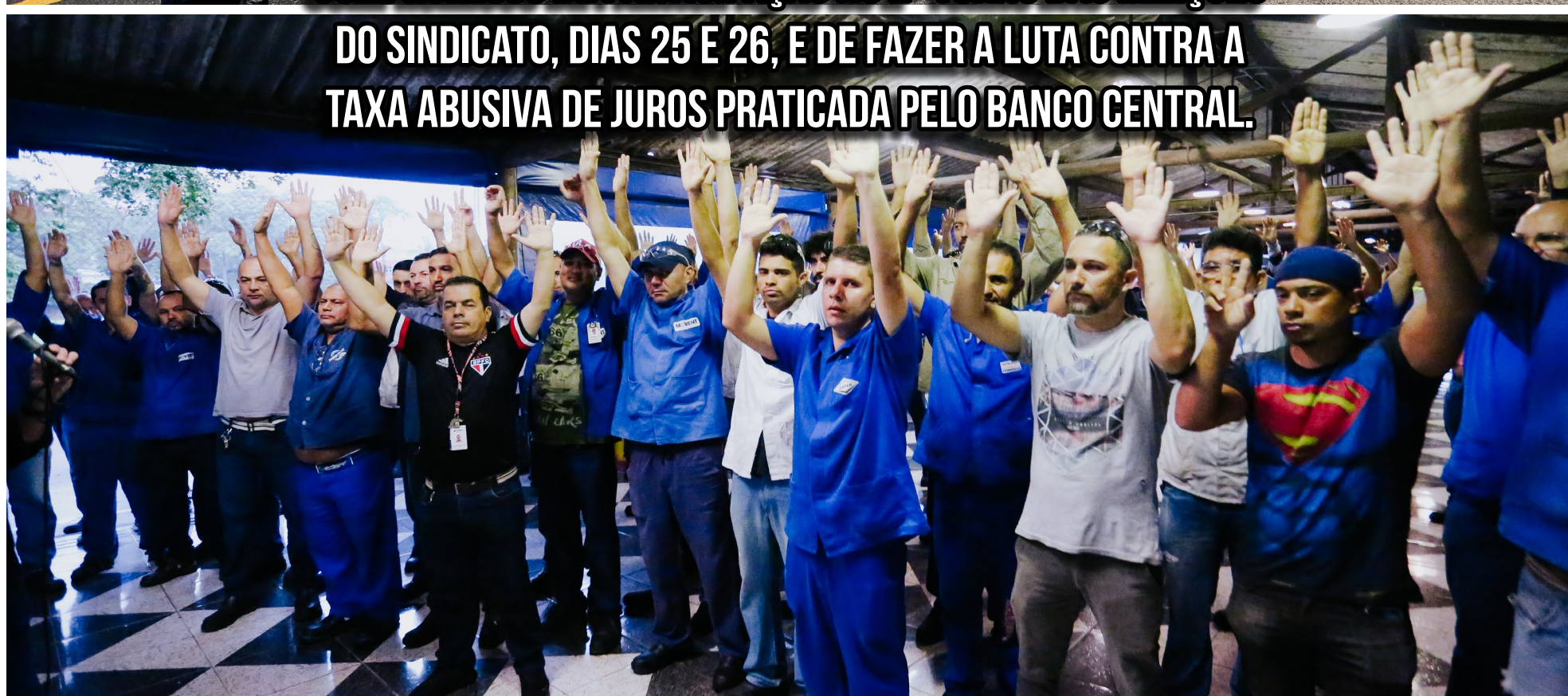




MOBILIZAÇÃO NAS URNAS E NA LUTA CONTRA A ALTA TAXA DE JUROS



TRABALHADORES NA DELGA, MOVENT E ZF APROVARAM O
COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO NO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES
DO SINDICATO, DIAS 25 E 26, E DE FAZER A LUTA CONTRA A
TAXA ABUSIVA DE JUROS PRATICADA PELO BANCO CENTRAL.



TRABALHADORES NA DELGA, MOVENT E ZF ESTÃO MOBILIZADOS PARA O 2º TURNO E PARA A LUTA CONTRA OS JUROS ABUSIVOS

Na próxima semana, dias 25 e 26, a categoria elege o presidente, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal dos Metalúrgicos do ABC

“Precisamos desencadear a luta contra a alta de juros para que as empresas voltem a investir na produção e gerem empregos”

“É muito importante o voto de credibilidade dos trabalhadores para fazer as lutas necessárias”

De olho na retomada do país, o Sindicato realizou assembleias de mobilização pela participação dos trabalhadores no 2º turno das eleições dos Metalúrgicos do ABC, dias 25 e 26, para fortalecer as lutas de interesse da classe trabalhadora. Além do comparecimento nas urnas, os companheiros e as companheiras na Delga e na Movent, em Diadema, e na ZF, em São Bernardo, aprovaram disposição de luta contra a taxa de juros abusiva praticada pelo Banco Central.

Na Delga, a assembleia foi na segunda-feira, dia 17. O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, explicou a importância dos encaminhamentos.

“Precisamos desencadear a luta contra a alta de juros do Banco Central para que as empresas voltem a investir na produção e gerem mais empregos. Não podemos continuar com esse presidente do Banco Central jogando contra o Brasil, temos que fazer a luta em defesa

dos direitos, dos empregos e por uma taxa de juros justa no país”, defendeu.

“As montadoras e as empresas estão alegando alta taxa de juros para diminuir a produção, o presidente Lula vem cobrando pela redução e criticando a taxa básica de juros, a Selic, a 13,75% a todo momento. Nós temos que ir para as ruas, cobrar e fazer pressão”.

O CSE na Delga, Diego Goulart Santos, reforçou a necessidade da união de todos e todas. “Quando falamos de eleições do Sindicato, falamos em representação no chão de fábrica e em trabalhadores organizados para ter as discussões com a empresa de maneira mais igualitária e poder atravessar qualquer momento”.

“O melhor é continuarmos juntos e organizados, mesmo que às vezes um não concorde com a opinião do outro, o mais importante é o respeito. Não podemos deixar assunto nenhum ser maior do que a fraternidade que temos que ter enquanto classe trabalhadora”.

FOTOS: ADONIS GUERRA



MOVENT

Na Movent, a mobilização foi realizada na manhã de ontem. O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, ressaltou que o Sindicato segue atento aos problemas internos na fábrica e reforçou a necessidade de unidade dos trabalhadores.

“É muito importante a participação dos trabalhadores no 2º turno para que possamos sair mais fortalecidos da eleição, com o voto de credibilidade dos trabalhadores para fazer as lutas necessárias por direitos, por uma indústria forte que gere empregos e distribua renda”, afirmou.

“Temos lutas importantes por melhores condições de trabalho e de vida dos trabalhadores. E a redução da taxa de juros é uma pauta essencial para isso”.

O CSE na Movent, Ananias Batista Alves Junior, o Juninho, contou que os pro-

blemas internos continuam, no refeitório, ambulatório e até na coleta de lixo.

“Estamos enfrentando esses problemas no dia a dia em uma situação muito difícil. Neste momento, temos que demonstrar união para enfrentar os problemas, com parecer em peso nas urnas, assim como foi no 1º turno, para fortalecer cada vez mais o Sindicato”, chamou.

ZF

Na ZF, na tarde de ontem, o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, agradeceu o apoio de todos e todas no 1º turno das eleições e chamou para o 2º turno.

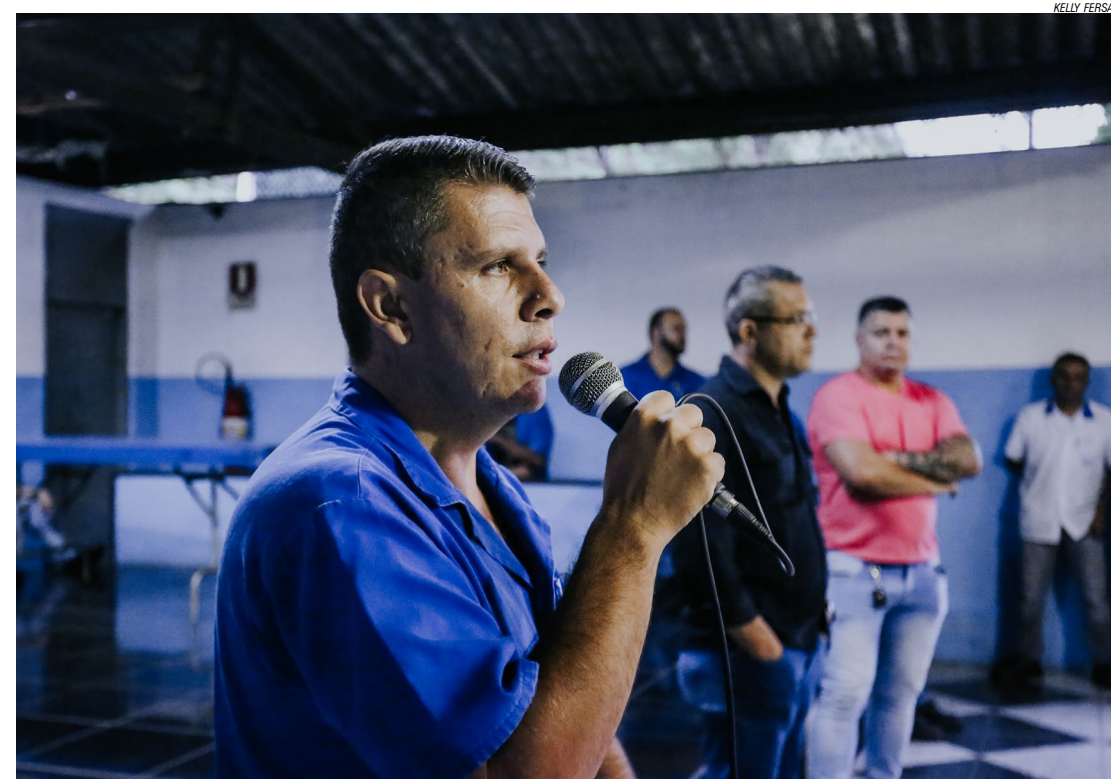
“Reforçamos a importância da participação dos sócios e sócias na votação do 2º turno, que elege o presidente, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal. Falamos também de alguns assuntos internos, da conjuntura atual e da importância do CSE, da

Cipa e da nossa militância. A companheirada na ZF, como sempre, foi muito receptiva. Juntos somos mais fortes”.

O coordenador do CSE na ZF, José Ribamar Feitosa da Silva, chamou o pessoal para participar do 2º turno, destacou o fortalecimento da democracia e do Sindicato e falou das lutas.

“A preocupação do Sindicato é com os investimentos da planta, com o futuro, o comportamento da indústria nacional e fazer com que a economia cresça. Isso é fundamental para defender os empregos e os nossos direitos”, disse.

“Essencial também foi a aprovação em assembleia da disponibilidade dos trabalhadores de lutar pela diminuição da taxa de juros do país para que as vendas possam aumentar e deslanchar o setor automotivo, com manutenção dos empregos, da renda e para retomar o desenvolvimento do país”, concluiu.



SINDICATO DISCUTE INDÚSTRIA NACIONAL, JUVENTUDE, TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA EM BRASÍLIA

Agendas com diversos representantes do governo federal aconteceram dias 10 e 11

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, e o diretor executivo do Sindicato e presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, estiveram em reuniões em Brasília na última semana.

Na terça-feira, dia 11, o encontro foi com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, para debater assuntos estratégicos da indústria nacional envolvendo os setores naval, bens de capital e aço com foco na reindustrialização.

Aroaldo explicou que, junto a IndustriALL-Brasil e a CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), os dirigentes vêm dialogando com representantes empresariais dessas três áreas.

“A ideia é a construção de um diálogo conjunto visando a retomada da indústria nacional. Agora, as conversas foram estendidas ao governo federal, que segue alinhado com os trabalhadores e priorizando os projetos que desenvolvam o emprego e a renda no Brasil, sem excluir ninguém dos debates”, explicou.

O secretário-geral da Confederação, Loricardo de Oliveira, também par-



tecipou do encontro e disse que a categoria apresentou ao governo problemas que precisam ser solucionados frente à indústria.

“Nós estamos falando aqui de contratação coletiva, trabalho decente, afinal são locais de traba-

lho penosos dentro dessas áreas e com muita insalubridade. O encontro nos dá esperança da nossa participação na economia brasileira em uma indústria de futuro para a classe trabalhadora com emprego e renda decentes”, afirmou Loricardo.

JUVENTUDE

No mesmo dia, Aroaldo e Caramelo se reuniram com o secretário nacional da Juventude do governo federal, Ronald Sorriso, para discutir a organização de um simpósio sobre formação profissional no ABC. “O objetivo é entender o que a juventude está pensando e, para isso, estamos elaborando uma pesquisa para ser aplicada aos alunos do Ensino Médio na região para conhecer as expectativas deles e, assim, conciliar com a discussão do futuro da formação profissional”,

ressaltou Aroaldo.

TRABALHO

Na agenda da segunda-feira, dia 10, a reunião foi com o assessor especial de assuntos internacionais do Ministério do Trabalho, Valter Sanches, ex-diretor do Sindicato. “Debatemos sobre transição justa, geração e manutenção dos empregos com direitos”, destacou Aroaldo.

Economia solidária também foi pauta do dia dos Metalúrgicos do ABC em Brasília com o secretário Nacional de Economia Popular e Solidária no Ministério do Trabalho e Emprego, Gilberto de Carvalho. O vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo reafirmou o compromisso da categoria sobre ações de uma transição justa da economia solidária e os desafios que o novo governo enfrenta sobre o tema neste momento.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em casa, o Corinthians disputa hoje a segunda partida pela fase de grupos da Libertadores contra o Argentinos Juniors.



Os dois times venceram na estreia da Libertadores e quem ganhar a partida de hoje se isola à frente na chave.



O Palmeiras se prepara para a segunda rodada da Libertadores. A novidade deve ser o retorno do lateral Piquerez.



Depois de quase dois meses longe da torcida, o Santos volta a jogar na Vila Belmiro amanhã, com sequência de quatro jogos.

LIBERTADORES

Hoje – 21h30



Corinthians
x Argentinos Juniors